



#

Ministério da Cultura apresenta:

RELATÓRIO ANUAL

SUSTENIDOS

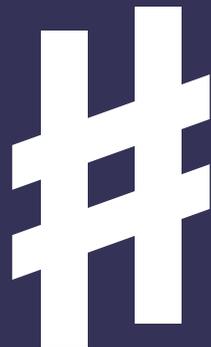
2024





Pedra Lavrada/PB

Três Lagoas/MS



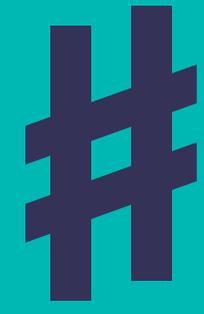
RELATÓRIO ANUAL SUSTENIDOS 2024

SUMÁRIO

1. O que apresentaremos neste relatório / 4
2. Mensagem da direção / 6
3. Resultados 2024 / 8
4. Nossos destaques / 10
5. O que move a Sustenidos / 16
6. Reconhecimento / 18
7. Projetos e impactos / 20
8. Histórias de sucesso / 42
9. Comunicação institucional / 52
10. Patrocínios e parcerias / 56
11. Financeiro / 62
12. Expediente / 66



1. O que apresentaremos neste relatório



Nosso Relatório Anual de Atividades 2024 reflete o compromisso da Sustenidos com a **transparência, a inovação e o impacto social**. Apresentamos, de forma clara e acessível, os resultados e aprendizados de mais um ano dedicado a democratizar o acesso à cultura em diversas regiões do Brasil, promovendo **atividades de excelência nas áreas de difusão, formação e preservação cultural**.

As informações aqui reunidas foram fornecidas por nossas equipes e validadas pelas lideranças e gestores de cada área. Os dados financeiros foram organizados para demonstrar, de maneira precisa e responsável, a aplicação dos **recursos investidos, garantindo a integridade e a sustentabilidade de nossas ações**.

Além de compartilhar números e conquistas, buscamos evidenciar as transformações geradas pelos nossos projetos, contando **histórias reais de pessoas cujas trajetórias foram impactadas pela cultura**. Acreditamos que esse relatório não apenas presta contas às instituições e parceiros que caminham ao nosso lado, mas também reforça a importância da **arte e da educação como agentes de mudança social**.

2. Mensagem da direção

No ano de 2024, os 867 colaboradores que trabalham nos equipamentos e projetos culturais geridos pela Sustenidos foram responsáveis por promover milhares de atividades culturais que alcançaram um **público de mais de 300.000 pessoas** em diferentes municípios e estados do Brasil. Consolidando-se como uma das maiores organizações sociais de cultura do país, a Sustenidos carrega uma enorme responsabilidade: **a de articular entes públicos, iniciativa privada e sociedade civil para fomentar iniciativas perenes, inovadoras, diversas e acessíveis no campo da música e das artes cênicas, sem nunca perder de vista a excelência e a transparência.**

Com o Musicou, o Conservatório de Música e Teatro de Tatuí, o Complexo Theatro Municipal de São Paulo e outros projetos, a Sustenidos tem o privilégio de promover a formação musical e teatral desde os estágios iniciais, ao mesmo tempo em que apresenta artistas já consagrados em um dos mais importantes palcos da América Latina.

Muitas das realizações demonstradas neste relatório se conectam em uma espiral complexa, por meio das trajetórias de milhares de indivíduos de diferentes idades e territórios, que partilham da experiência transformadora proporcionada pela arte. Alunos e alunas do Musicou podem vir a estudar no Conservatório de Tatuí, cujos alunos(as) e professores(as) frequentam ou

frequentarão o Theatro Municipal de São Paulo, seja como público ou como artistas; um intercambista Moçambicano do Move se apresenta para alunos do Musicou, estuda e trabalha no Conservatório de Tatuí; uma vencedora do Concurso Joaquina Lapinha é selecionada para estudar na Academia de Ópera de Paris, com quem se apresentará em uma gala no Theatro Municipal, e assim por diante...

Em meio a essa espiral, equilibrar a balança entre a cautela e a ousadia, entre a preservação da tradição e o compromisso com a inovação não é tarefa fácil. É isso o que a Sustenidos faz, e uma pequena fração dos resultados pode ser constatada nas páginas a seguir.

3. Resultados 2024 em números



Theatro Municipal de São Paulo

214.383 pessoas

participaram das atividades promovidas pelo Theatro Municipal

749 instituições

foram beneficiadas com a política de gratuidade, garantindo acesso a públicos diversos

2.406 visitas educativas

foram realizadas, atendendo

42.734 visitantes

10.979 pessoas

foram mobilizadas pelo Projeto Municipal Circula, que levou apresentações a bairros periféricos da cidade de São Paulo

368 apresentações artísticas

foram realizadas, entre óperas, concertos e coreografias



Conservatório de Tatuí

3.168 estudantes atendidos

807 atividades e apresentações

+ 82 mil pessoas alcançadas

52 mil presencialmente e 29 mil virtualmente

3.855 pessoas

público no 29º Festival Estudantil de Teatro do Estado de SP (FETESP)

21 mil pessoas

público nas apresentações dos Grupos Artísticos



Musicou

+ 3.800 alunos(as)

atendidos em 20 núcleos em diversos estados do Brasil

2.866 pessoas

participantes do Musicou Convida

20 oficinas

oferecidas ao público geral nos núcleos Musicou



Big Bang

1.713 pessoas

público na programação do Conservatório de Tatuí

3.284 pessoas

no Theatro Municipal de São Paulo

37 atrações gratuitas



4. Nossos destaques



O Theatro Municipal de SP recebeu o prêmio de melhor produção de ópera latino-americana da associação **Ópera XXI** pela montagem de *O Guarani*, conquista inédita no Brasil.



A Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri foi aberta ao público com exposições, espetáculos, residências artísticas, visitas educativas e atividades de formação, ampliando nosso alcance para além do palco principal.



O Conservatório de Tatuí expandiu sua grade com **novos cursos profissionalizantes e tecnológicos**, como Música para Videogames, Produção Musical e Musicografia Braille.



O Theatro Municipal de SP apresentou óperas de destaque, como **Madama Butterfly, Carmen, Nabucco, Blue Monday e María de Buenos Aires.**



O Conservatório de Tatuí implementou o **Núcleo de Apoio Pedagógico**, garantindo acessibilidade para estudantes com deficiência.



O Conservatório de Tatuí criou a **Cartilha de Musicografia Braille**, fortalecendo a inclusão na educação musical.



Intensa programação na Semana de Comemorações dos **70 anos do Conservatório de Tatuí** apresentou os grupos artísticos tocando com grandes nomes da música brasileira como **Hamilton de Holanda, Hercules Gomes, John Boudler e mais.**



O **Festival Big Bang** trouxe programação gratuita e interativa para o público infantojuvenil, fortalecendo a cultura e a experimentação sonora.





O Musicou Convida

trouxe Zeca Baleiro, Fausto Nilo, Vitória do Pife, Lívia Matos e outros artistas para vivências e workshops em diversos núcleos Musicou.



A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí celebrou 100 anos de Rhapsody in Blue e recebeu Lenine e maestro Spok.



A Sustenidos realizou o 3º Concurso de Canto Lírico Joaquina Lapinha, dedicado a cantores pretos(as), pardos(as) e indígenas.



A ópera Eu, Vulcânica, apresentada ao lado de O Castelo de Barba Azul, de Béla Bartók, união entre tradição e vanguarda, tem **estreia mundial** da versão orquestrada.



O Balé da Cidade fez turnê internacional, e o Quarteto de Cordas do Theatro se apresentou no Paraguai.

5. O que move a Sustenidos



Somos uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas na área da cultura. Atualmente, gerimos o Conservatório de Tatuí, o Complexo do Theatro Municipal de São Paulo e o Musicou, e já fomos gestores do Projeto Guri, maior programa sociocultural brasileiro, de 2004 a 2021.



Entre os nossos projetos especiais destacam-se o MOVE, um intercâmbio entre jovens músicos voluntários do Brasil, Noruega, Malawi e Moçambique; o festival Big Bang, que apresenta produções musicais nacionais e internacionais de vanguarda para o público infantojuvenil e o Concurso de canto lírico Joaquina Lapinha, voltado exclusivamente para artistas negros e indígenas.



Acreditamos no poder transformador da arte como caminho para o desenvolvimento humano de gerações em formação. Com criatividade e responsabilidade, promovemos atividades de excelência nas áreas de difusão, formação e preservação cultural, cultivando ambientes que valorizam a diversidade, a cooperação e a equidade, reafirmando nosso compromisso em fortalecer o acesso à cultura e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e plural.

Nesse contexto, a colaboração internacional com a Jeunesses Musicales Internationales (JMI), a maior organização mundial dedicada ao desenvolvimento musical de jovens, é fundamental. Criada em 1945, a ONG belga reúne organizações musicais de cerca de 70 países e possibilita a troca de experiências e o intercâmbio de estudantes e profissionais.

As trocas culturais e o diálogo com diferentes realidades estão no centro do que nos impulsiona.

6. Reconhecimento



Melhor ONG de Cultura em 2018 no Prêmio Melhores ONGs – o prêmio é o maior reconhecimento do terceiro setor no Brasil e foi criado para valorizar organizações filantrópicas por suas práticas de gestão e transparência.



Em 2021, recebeu a Certificação A+ do Selo Doar, de Gestão e Transparência.



100 Melhores ONGs de Cultura do Brasil em 2022.



Em 2023, o Concurso Joaquina Lapinha recebeu o Prêmio Concerto, na categoria Inovação.



Em 2024, sob a gestão da Sustenidos, o Theatro Municipal de São Paulo ganhou o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (#APCA), na categoria de Música Erudita, com a ópera O Olhar de Judith.



7. Projetos e impactos

Transformação pela Cultura

A cultura tem o poder de mudar vidas, fomentar a inclusão social e inspirar mudanças fundamentais em nossa sociedade. Na Sustenidos, acreditamos que ela não é apenas uma expressão da nossa identidade, mas **uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento, bem-estar e pertencimento.**

Por meio dos projetos que gerimos, esperamos proporcionar experiências que ampliem horizontes e revivam raízes culturais, tudo isso enquanto nutrimos o desenvolvimento individual e coletivo.

Em 2024, a Sustenidos continuou sua trajetória de transformação por meio de **iniciativas que vão desde a formação artística de excelência até**

o acesso à cultura em diferentes contextos sociais e geográficos. Com uma abordagem inclusiva e abrangente, nossos projetos têm o compromisso de levar a música e as artes cênicas para todos os públicos, oferecendo a oportunidade de transformação por meio do conhecimento, da expressão artística e do encontro com o outro.

Esses esforços refletem diretamente nosso compromisso com os pilares de ESG (ambiental, social e governança), onde a cultura, mais do que nunca, se revela como um caminho para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Em nossa atuação, reafirmamos o compromisso com a Agenda 2030 da ONU, alinhando os nossos projetos culturais, educacionais e sociais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nossas iniciativas promovem inclusão, diversidade, educação de qualidade, redução das desigualdades e acesso democrático à cultura, contribuindo diretamente para:





Nossos projetos e suas contribuições para a transformação

Theatro Municipal de São Paulo

Em 2024, o Theatro Municipal de São Paulo consolidou-se como um equipamento de excelência e inovação no cenário cultural brasileiro, **marcado por estreias mundiais, reconhecimentos internacionais e um compromisso renovado com a diversidade e a representatividade.** Além de garantir uma expressiva presença de artistas negros em papéis de destaque nas óperas e nos concertos, houve um significativo aumento no número de composições de mulheres na temporada. Promovemos o Fórum Abram Alas: **A Batalha por Equidade na Indústria Musical**, que reuniu especialistas e artistas para debater estratégias de inclusão feminina no setor da música.

Esses avanços refletem nossa busca constante por uma cena cultural mais diversa e equitativa.

A programação do Theatro também reforçou o **compromisso com a acessibilidade e a democratização da cultura.** Espetáculos e performances com foco na diversidade, como **Retratos de Carolina no Canindé**, trouxeram à cena narrativas potentes e conectadas com o território, destacando a obra de **Carolina Maria de Jesus** no bairro onde ela viveu. O Projeto Municipal Circula ampliou esse impacto, levando apresentações para bairros periféricos como Brasilândia, Sapopemba e Jardim Miragaia, criando um fluxo cultural contínuo entre o centro e as periferias. Além disso, apostamos em iniciativas inovadoras de democratização do acesso, como a projeção externa da récita de **María de Buenos Aires**, permitindo que um público ainda maior acompanhasse a ópera gratuitamente nas ruas.



Outro eixo fundamental para essa transformação foi a **ampliação das ações educativas e de formação de público**. A política de gratuidade garantiu acesso a milhares de pessoas no Theatro Municipal, assim como as visitas guiadas e temáticas. As residências artísticas e projetos educativos, como o ateliê **Repertório das Mãos**, envolveram moradores em situação de rua do entorno do Theatro Municipal em práticas manuais têxteis, fortalecendo o vínculo entre arte e comunidade. A inovação também esteve presente no formato das apresentações, com a continuidade do projeto **Ópera Fora da Caixa**. A ópera **Blue Monday** foi

encenada em um espaço alternativo, transformando o Salão Nobre em um café e aproximando o público da experiência operística de forma mais íntima e imersiva.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso da Sustenidos em tornar o Theatro Municipal um espaço que alia a excelência à inovação e transformação social, garantindo que a arte alcance e impacte um público cada vez mais diverso e representativo.



[Confira aqui o relatório anual de atividades de 2024 do Theatro Municipal de São Paulo](#)

Impacto em números:

Theatro Municipal de São Paulo



214.383 pessoas participaram das atividades promovidas pelo Theatro Municipal

1.396 contratos firmados, impulsionando o setor cultural e criativo

387 espetáculos foram realizados no Theatro Municipal e na Praça das Artes, recebendo **135.498 espectadores**

211 apresentações ocorreram fora do Complexo Theatro Municipal, sendo **192 gratuitas**

139 espetáculos dos corpos artísticos foram realizados no Theatro Municipal, com um público de **112.606 pessoas**

18 apresentações do projeto Novos Modernistas trouxeram novas produções para o público

42.454 pessoas participaram do Theatro de Portas Abertas

81.519 pessoas

participaram das ações do Núcleo de Educação

2.406 visitas educativas foram realizadas, atendendo **42.734 visitantes**

30.000 pessoas participaram de visitas guiadas e temáticas

10.979 pessoas

foram mobilizadas pelo Projeto Municipal Circula, que levou apresentações a bairros periféricos da cidade de São Paulo

749 instituições

foram beneficiadas com a política de gratuidade, garantindo acesso a públicos diversos

94% dos indicadores de desempenho atingiram ICM igual ou maior que 100%

Conservatório de Tatuí

Por mais um ano, o Conservatório Dramático e Musical de Tatuí reafirmou seu papel como uma referência nacional e internacional na formação artística e na promoção do acesso à cultura. Com uma trajetória consolidada de 70 anos, a instituição ampliou suas iniciativas educacionais, constituiu parcerias estratégicas e reforçou seu compromisso com a democratização do ensino musical e teatral de excelência.

A qualidade formativa foi garantida por meio da oferta de 75 cursos regulares e 30 cursos livres e de aperfeiçoamento, atendendo mais de 3 mil estudantes. A concessão de 278 bolsas de estudo em diferentes modalidades (auxílio, performance e ofício) foi fundamental para assegurar a permanência e o desenvolvimento de talentos.

Celebrando suas sete décadas de história, em 2024, o Conservatório organizou uma semana de comemorações com uma programação diversa, apresentando todos os seus grupos artísticos — desde os 9 grupos musicais até a Cia. de Teatro. Alguns grupos se apresentaram em conjunto, com participações especiais de grandes nomes da música brasileira, como Spok e Lenine (frevo), Hamilton de Holanda e Hercules Gomes (choro e jazz), Renato Teixeira (música sertaneja), além de dois vencedores do Concurso Joaquina Lapinha, que se juntaram à Orquestra Sinfônica e aos coros do Conservatório. A celebração contou

ainda com John Boudler, referência em percussão sinfônica, e encerrou com uma Big Band formada por professores da casa.

No campo teatral, o FETESP — Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo — em sua 29ª edição (3ª desde a retomada em 2022), reuniu escolas paulistas de ensino regular e as principais escolas de teatro do estado. A programação incluiu 11 trabalhos estudantis e 6 criações profissionais de Tatuí, São Paulo e Minas Gerais, realizadas entre 20 e 26 de julho. Um dos eixos pedagógicos foi o Encontro entre Grupos Tatuianos e Grupos Estudantis Residentes, além da cele-





Transformação em números:

Conservatório de Tatuí



3.168 estudantes atendidos

matriculados em diferentes níveis e modalidades de curso

278 bolsas de estudo concedidas (auxílio, ofício e performance)

75 habilitações de cursos regulares nas áreas de Música, Artes Cênicas e Luteria

807 atividades e apresentações +82 mil pessoas de público

sendo 52 mil presenciais e 29 mil virtuais

90 apresentações dos Grupos Artísticos de Bolsistas com público superior a 21 mil pessoas

13 Concertos Didáticos realizados, público de 2.777 pessoas

20 apresentações realizadas em 11 municípios do estado de São Paulo

bração da conclusão de um projeto de três anos que registrou lives de estudantes e docentes de teatro em todos os estados brasileiros — hoje disponíveis no YouTube, rompendo fronteiras geográficas. O festival também garantiu acessibilidade em 6 apresentações e homenageou a atriz Walderez de Barros, em cartaz com **Tio Vânia**, além de abrir com o **Grupo Oficcina Multimídia**, liderado

pela renomada criadora teatral **Ione de Medeiros**.

A acessibilidade foi prioritária: a **Musicografia Braille** e sua cartilha facilitaram o ensino para estudantes cegos, enquanto o **Núcleo de Apoio Pedagógico** acompanhou alunos com deficiências e transtornos de aprendizagem.

A democratização do acesso à cultura foi impulsionada por uma po-

lítica de gratuidade, apresentações em praças públicas e eventos em diferentes municípios, além de transmissões online que ampliaram o alcance das atividades. Projetos como as **Rodas de Choro** conectaram estudantes à comunidade, enquanto concursos como o **Joaquina Lapinha** e o **Prêmio Bolsista Destaque** revelaram novos talentos.

Com essas iniciativas, o Conservatório de Tatuí reafirmou seu compromisso com a transformação pela cultura, unindo tradição e inovação para formar, incluir e inspirar milhares de pessoas.



[Confira aqui o relatório anual de atividades de 2024 do Conservatório de Tatuí](#)



Musicou

Em 2024, o Musicou reafirmou seu compromisso com o acesso democrático à cultura e à formação artística de qualidade. Com atuação em **20 núcleos espalhados pelo Brasil, o programa ofereceu cursos regulares e oficinas para crianças, jovens, adultos e idosos**, garantindo que a música chegasse a diferentes territórios e realidades sociais.

A inclusão e a acessibilidade foram pilares fundamentais do Musicou ao longo do ano. A presença do projeto em algumas comunidades vulneráveis fortaleceu a democratização do ensino da música, criando oportunidades de transformação social por meio da arte.

A inauguração do **MusicouLab** e **Musicou Orienta**, em 2024, em alguns núcleos Musicou, marcou um avanço importante no fortalecimento do ecossistema de formação do Musicou. O MusicouLab, estruturado como um laboratório equipado para gravação, produção e manipulação sonora, passou a funcionar em núcleos de diferentes regiões do país: Hub Porto Dragão - Fortaleza e Quixadá (CE), Recife Dom Helder Câmara e Olinda (PE). Já o Musicou Orienta, que oferece mentoria artística voltada à prática musical, desenvolvimento de repertório e orientação sobre

carreira, foi implantado junto aos mesmos núcleos, complementando o atendimento pedagógico e abrindo espaço para o impulsionamento de novos talentos locais. Essas ações garantiram aos estudantes **oportunidades concretas de aprofundar seu conhecimento, vivenciar a produção musical de forma prática e fortalecer sua inserção no mercado da música.**

As parcerias estratégicas foram um diferencial do Musicou em 2024. A colaboração com ONGs, APAEs e escolas municipais permitiu um atendimento pedagógico mais inclusivo e diversificado, assegurando que um maior número de pessoas pudesse usufruir das atividades do Musicou. **Essas parcerias possibilitaram não apenas a ampliação do alcance do programa, mas também o fortalecimento dos laços entre o projeto e as comunidades atendidas.**

A valorização do intercâmbio cultural também marcou a trajetória do Musicou no último ano. Residências artísticas com músicos renomados, como **Zeca Baleiro** e **Fausto Nilo**, proporcionaram experiências imersivas para alunos e comunidade, aproximando-os do universo profissional da música e enriquecendo suas vivências artísticas.

Além disso, o Musicou promoveu



uma série de **projetos especiais e atividades comunitárias** que **reforçaram o vínculo com os territórios e ampliaram o impacto da música na vida das pessoas**. Entre as ações, destacam-se as **Oficinas de Percussão** nos núcleos do norte do Paraná, que abordaram temas como **Batucada Brasileira, Percussão Afro-Brasileira e Percussão na Música Popular**, introduzindo ritmos e tradições culturais brasileiras de forma prática e coletiva. Em todo o Brasil, o projeto também ofereceu oficinas comunitárias de **Prática de Conjunto**, que acolheram tanto alunos dos cursos regulares quanto membros da comunidade, promovendo a troca de repertórios e saberes musicais em diferentes formações e estilos.

Outros destaques foram as **Visitas Culturais** em Santa Mariana, Porecatu e Pedra Lavrada, nas quais educadores do Musicou receberam alunos de escolas públicas para atividades musicais especiais, e as apresentações em datas comemorativas, como o **Dia das Mães** e a **Mostra Pedagógica** em Pedra Lavrada (PB), o **cortejo de carnaval** em Recife – Dom

Helder, e a participação em festividades locais como o **aniversário do Theatro José de Alencar em Fortaleza** e o espetáculo da **Paixão de Cristo** em Quixadá (CE).

O projeto também potencializou o **Espaço Musicou** — disponibilizando salas e equipamentos para que grupos locais pudessem ensaiar e realizar encontros artísticos nos núcleos de Fortaleza, Quixadá, Andirá, Recife (Eduardo Campos e Dom Helder), Euclides da Cunha Paulista e Arinos — consolidando-se como um espaço de acolhimento cultural.

Somaram-se a essas iniciativas os encontros do projeto **Musicou Convida**, que proporcionaram residências artísticas com nomes relevantes da música nacional e regional, como **Zeca Baleiro, Grupo Bongar, Vladimir Silva e Levi Ramiro**, levando oficinas, masterclasses e shows de integração para estudantes, educadores e comunidades locais em estados como Ceará, Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso do Sul e São Paulo.



[Confira aqui o relatório anual de atividades de 2024 do Musicou](#)

Transformação em números:
Musicou



3.814 alunos(as) atendidos(as)

em cursos regulares e oficinas

2.866 pessoas participaram das residências artísticas e oficinas do Musicou Convida, em núcleos de oito estados

Inclusão em foco:
20 alunos da APAE Porecatu (PR);
20 alunos da APAE Andirá (PR);
9 crianças neuroatípicas, Santa Mariana (PR)

público de 15.046 pessoas

alcançadas em mostras pedagógicas, apresentações e eventos abertos em diversos núcleos

Na Pesquisa de Satisfação 2024:

79% dos alunos afirmaram estar completamente ou muito satisfeitos com o Musicou

80% avaliaram positivamente (ótimo ou bom) as mentorias do Musicou Orienta, que trabalha desenvolvimento de repertório, gestão de carreira e produção musical

95% consideraram como ótimo ou bom o conteúdo e temas do Musicou Convida, que proporcionou residências artísticas com nomes como Zeca Baleiro e Grupo Bongar



Projetos Especiais

Festival Big Bang

Pela segunda vez no Brasil, a Sustenidos realizou, em 2024, o **Festival Big Bang**, um evento internacional voltado ao público infantojuvenil. Criado pela companhia belga **Zonzo Compagnie**, o festival trouxe ao **Conservatório de Tatuí** e **Theatro Municipal de São Paulo** uma programação diversificada, repleta de espetáculos musicais, instalações sonoras e experiências interativas, proporcionando às crianças e jovens uma imersão única no universo da música e da arte sonora.

Com entrada gratuita, o evento possibilitou que famílias e escolas participassem sem custos, ampliando o alcance das atividades. Com ingressos disponibilizados online e atividades pensadas para diferentes faixas etárias, o Big Bang reafirmou o compromisso da Sustenidos com a democratização da cultura e a inclusão, permitindo que um público amplo vivenciasse a riqueza da música de forma lúdica e acessível.

O festival também se destacou pelo fomento à criatividade e à experimentação musical. Entre as atrações, **Orchestrscope** reuniu músicos brasileiros e europeus para sonorizar filmes mudos, criando uma experiência audiovisual inovadora. Além disso, o **Projeto Nomad** convidou jovens estudantes a desenvolverem um espetáculo original em apenas cinco dias, estimulando a inventividade e a expressão artística.

Com sua segunda edição no Brasil, o Big Bang consolidou-se como um evento inovador e essencial na formação de novos públicos para a música e a arte sonora. Ao transformar espaços em verdadeiros labirintos musicais e promover encontros entre artistas, educadores e crianças, o festival reafirmou a importância da música como ferramenta de aprendizado, diversão e descoberta.



[Veja aqui como foi o Big Bang 2024](#)

MOVE

Desde 2015, a Sustenidos realiza no Brasil o **MOVE – Musicians and Organizers Volunteer Exchange**, um programa internacional de intercâmbio voltado a jovens músicos(as) que desejam ampliar seus horizontes culturais, artísticos e sociais por meio da atuação voluntária em instituições parceiras na África e na Europa.

Em sua edição de 2024, o MOVE selecionou quatro jovens brasileiros(as), estudantes do **Conservatório de Tatuí**, para uma jornada transformadora em três países: Malawi, Moçambique e Noruega. Com foco na troca de experiências e no desenvolvimento de habilidades musicais e humanas, o programa reafirma o compromisso da Sustenidos com a formação cidadã e com o fortalecimento de redes globais de colaboração artística.

Os(as) participantes do MOVE iniciam sua experiência com um

curso preparatório e o **Youth Camp**, realizados em Nairóbi, no Quênia. A partir daí, são direcionados(as) a instituições parceiras, como a Music Crossroads Malawi e Moçambique, que atuam com formação musical e iniciativas em saúde, cultura e impacto social, e a **Trøndertun Folkehøyskole**, escola pública de artes da Noruega. O programa promove a valorização do conhecimento e das competências individuais dos(as) intercambistas, oferecendo vivências em festivais, espetáculos, oficinas, ações comunitárias e educacionais. Em 2024, **Diego Lozano** (violino) e **Victória Schwanz** (percussão) seguiram para o Malawi; **Samuel Marques** (violão clássico) atuou em Moçambique; e **Marcelo Campos** (guitarra) representou o Brasil na Noruega – todos com a missão de compartilhar e aprender por meio da música.





Concurso de Canto Lírico Joaquina Lapinha

Desde 2022, a Sustenidos promove o concurso de canto lírico Joaquina Lapinha, o primeiro concurso brasileiro exclusivo para cantores negros e indígenas, com a maior premiação do gênero no país. Além dos prêmios em dinheiro, o concurso prevê que os primeiros colocados das categorias voz masculina e voz feminina participam da Temporada Lírica do Theatro Municipal de São Paulo. Já os segundos colocados e o vencedor da categoria Jovem Solista se apresentam na Temporada do Teatro Procópio Ferreira, espaço cultural pertencente ao Conservatório de Tatuí.

O nome do concurso homenageia a primeira atriz e cantora lírica brasileira e negra a ganhar destaque internacional, **Joaquina Maria da Conceição Lapa – a Joaquina Lapinha** – considerada uma referência feminina na cena lírica e uma das primeiras mulheres a receber autorização para participar de espetáculos públicos em Portugal.

Em 2024, o concurso premiou **Nathielle Rodrigues** e **Samuel Martins** (primeiros lugares feminino e masculino), **Maria Angélica Rocha** e **Samuel Barbosa** (segundos lugares feminino e masculino) e **Clóvis Português** (jovem solista).

8. Histórias de sucesso

Malawi, Noruega e Brasil: coletividade e notas musicais com Victoria Starck no MOVE

Victoria Starck, 27 anos / Programa: MOVE – Musical and Organizational Volunteer Exchange

Ao unir educação musical, cultura popular e vivências internacionais, o projeto MOVE transforma vidas. A trajetória da percussionista Victoria Starck é um exemplo vibrante de como a arte, quando atravessada pela coletividade, pode abrir caminhos antes inimagináveis.

Natural de Santos e morando em Sorocaba desde 2017, Victoria começou sua jornada musical nas rodas de capoeira Angola, aos 20 anos. O pandeiro foi seu primeiro encantamento.

Fiquei fascinada por tocar um instrumento e ver pessoas dançando, cantando junto. Eu não larguei mais o pandeiro.

Com o incentivo de um professor, ela ingressou no Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela Sustenidos, onde conheceu o MOVE. Por meio da iniciativa, Victoria viveu uma experiência imersiva de nove meses no Malawi, ao lado de jovens artistas locais e de outros países. Lá, criou um espetáculo multicultural, deu aulas para crianças, formou uma

banda com instrumentos recicláveis e viveu intensamente a coletividade.

A gente sonhou e realizou absolutamente tudo. É a banda mais sólida que já tive.

Além da vivência artística, Victoria mergulhou na ancestralidade. Estudou, construiu e restaurou tambores, entrevistou mestres da cultura africana e integrou corpo, som e memória em sua prática musical.

É uma continuidade da cultura popular que já trago comigo do Brasil.

Mesmo diante de desafios, como a falta de eletricidade durante atividades, Victoria aprendeu a enxergar potência na escassez.

A falta de algo te obriga a pensar soluções criativas. E a resposta coletiva sempre vem. Aqui, entendi que não é possível fazer nada na solidão.

A participação de estudantes de música no MOVE é viabilizada pela Sustenidos há mais de uma década. A instituição oferece suporte financeiro, acompanhamento constante e liberdade criativa.



Nunca tive um desamparo institucional. É raro ter uma experiência internacional com esse nível de acolhimento e suporte.

De volta ao Brasil, Victoria segue comprometida com a música e a cultura popular. Quer manter viva a banda formada no Malawi, criar novos espetáculos e aprofundar seu trabalho com tambores.

Histórias como a de Victoria reafirmam o poder transformador do MOVE e o papel da Sustenidos em garantir que a cultura seja vivida, compartilhada e multiplicada — aqui e em qualquer parte do mundo.

Kauê e o Municipal Circula: conectando as periferias de São Paulo

Nascido na zona norte de São Paulo e morador do Ipiranga, Kauê André Santos Araujo tem 23 anos e está cursando Cinema e Audiovisual na Belas Artes. Jovem negro, apaixonado por educação, ele encontrou no **Municipal Circula**, projeto do Theatro Municipal de São Paulo, uma experiência transformadora para sua trajetória e para as pessoas com quem se conecta diariamente.



Em 2023, Kauê se inscreveu no edital de **Jovem Monitor Pesquisador do Theatro Municipal** e logo se identificou com a área de **Articulação e Extensão**.

De todas as áreas, era a que eu mais conseguia achar parecida com as minhas experiências,

conta. Inicialmente como bolsista, hoje atua como assistente do projeto e participa ativamente de ações que aproximam o Theatro dos diversos territórios da cidade.

Antes disso, sua experiência já transitava entre a educação e o audiovisual. Passou pela Letras na USP, atuou em escolas e cursinho popular, e frequentou cursos gratuitos voltados à linguagem cinematográfica. Com o **Municipal Circula**, aprofundou seu repertório e ampliou sua atuação:

Comecei a gostar do que fazia, a receber tarefas importantes e a cumprir com elas. Aprendi sobre o peso de erros e consequências e amadureci a partir das responsabilidades que o Theatro me confiou.

No projeto, Kauê percorreu as múltiplas periferias de São Paulo. A vivência com públicos diversos, de crianças a pessoas em situação de rua, despertou nele a consciência de que a arte precisa estar presente, em todos os sentidos:

Na equipe de articulação, falamos muito sobre isso: que não basta ligar ou mandar uma mensagem. Existem lugares e situações que exigem presença física. E essa é uma lição que levo para a vida.

Momentos como a exibição de **Pedro e o Lobo no CEU Inácio Monteiro**, que lotou o teatro com crianças assistindo a um espetáculo de balé, ou os relatos emocionados de idosos ao revisitarem o Theatro Municipal, marcaram sua jornada. Ao mesmo tempo, vivências como a passagem por um CCA [Centro para Crianças e Adolescentes] onde crianças enfrentavam realidades muito duras o colocaram diante das contradições que atravessam a cidade.

A parte mais agridoce do trabalho é justamente essa: dar de cara com a realidade dura da sociedade.

Ao longo do caminho, mentores e colegas também foram fundamentais:

Aprendi a me comunicar com públicos diversos e a entender como abordar cada grupo. Foi um processo de muito crescimento,

diz, mencionando nomes como Carla, Felipe e Ana Lúcia, profissionais que o inspiraram e fortaleceram seu papel como articulador cultural.

Para Kauê, a atuação da Sustainidos foi central nesse processo. Ele lembra de uma reunião com Andrea Saturnino, superintendente geral do Theatro Municipal, que ficou marcada em sua memória:

Ela disse que, se o teatro é um espaço de arte viva, como seria possível manter essa vivacidade sem se relacionar com o que está acontecendo na sociedade? Isso me abriu os olhos para o potencial transformador do trabalho ali.

A aproximação com projetos como a exposição **Presenças Negras** no Theatro Municipal e com produções como **O Guarani** também mudaram sua percepção sobre o espaço:

Confesso que, no começo, eu via o Teatro como um espaço historicamente elitizado. Mas, com o tempo, percebi, por meio do trabalho das equipes, das pesquisas e de produções, que há um esforço real para mudar isso. A entrada da Sustenidos foi um ponto de virada nesse processo.

Hoje, Kauê sonha em unir cinema e pedagogia, promovendo oficinas de audiovisual para crianças e adolescentes. Mais do que fazer filmes, ele quer mover pessoas, criar

encontros e construir pontes entre arte, educação e território. O Municipal Circula não apenas revelou um novo caminho profissional, revelou também um jovem articulador comprometido em transformar o modo como a cidade se enxerga e se escuta.

Descobri que gosto mesmo é de articular, de mover pessoas, de me comunicar com grandes públicos. Foi algo que realmente transformou meu olhar e me fez repensar o que quero construir.

Quando a música encontra o afeto: transformações no Musicou Andirá com a APAE

Em Andirá (PR), o som que ecoa nas quintas-feiras vai além das notas musicais. É o som de encontros, descobertas e pertencimento. Desde a chegada do Musicou à APAE da cidade, a música se tornou ponte para a autoestima, para o aprendizado e para os sonhos — daqueles que ensinam e daqueles que aprendem.

Andrea Regina Fantinelli de Souza, pedagoga da APAE, conta que o projeto gerou mudanças visíveis na vida dos alunos:

Muitos passaram a demonstrar mais interesse e envolvimento com a escola, além de maior autoestima e expressão emocional. O contato com a música desper-



tou novos sonhos, habilidades e possibilidades de futuro.

Essas transformações também aparecem no cotidiano. Segundo Andrea, a música ampliou o repertório de experiências dos alunos e criou novas conexões. As aulas ficaram mais dinâmicas, os alunos mais participativos.

A música trouxe um novo olhar sobre o ato de ouvir, cantar e interagir. Desenvolveu a expressão corporal, a criatividade e o senso de coletividade.

E os sonhos vieram junto. O desejo de se apresentar, de tocar instrumentos e até de seguir na música

como um caminho possível de vida começou a ganhar forma.

Essa vivência despertou em mim a motivação para continuar evoluindo e talvez, no futuro, fazer da música uma parte importante da minha vida, conta um dos participantes.

Para Andrea, o papel da Sustenidos foi essencial nessa trajetória:

É uma excelente parceira. As aulas favorecem a comunicação, a autoestima e proporcionam a integração dos alunos com a sociedade.

Da periferia de Fortaleza à Europa: Ramon Diego e os caminhos que a música abriu



Aos 11 anos, Ramon Diego encontrou na música uma paixão e, sem saber, traçou o primeiro passo de uma jornada que o levaria do Ceará à Europa. Nascido na periferia de Fortaleza e enfrentando desde cedo dificuldades financeiras, Ramon jamais deixou que os obstáculos definissem seus limites. Pelo contrário: foi na persistência e no sonho que ele encontrou força para seguir adiante.

Aos 14 anos, sua vida mudou com a oportunidade de estudar no Conservatório de Tatuí, em São Paulo. O que antes era apenas um sonho distante se transformou em realidade concreta. No Conservatório,

Ramon não só aprimorou sua técnica como trompetista, como também teve acesso a vivências que ampliaram seu mundo: a participação em festivais internacionais de música o conectou com artistas de diversos países e abriu portas para um futuro que ele ainda começava a imaginar.

Essas experiências o levaram até a Brass Academy Alicante, na Espanha — um marco decisivo em sua formação musical e pessoal. Hoje, vivendo em Portugal, Ramon olha para trás com orgulho e reconhece a força transformadora da música em sua trajetória.

A música me proporcionou uma vida melhor, para mim e para minha família. É a prova de que, com dedicação e perseverança, é possível transformar desafios em conquistas.

A história de Ramon é mais do que uma vitória individual: é um lembrete de que o acesso à educação musical pode ser um poderoso instrumento de mobilidade, pertencimento e realização. Para ele, a música foi e continua sendo uma chave — que não apenas abriu portas, mas redesenhou completamente os caminhos possíveis.

Lorena, vencedora do Joaquina Lapinha, faz história na Academia de Ópera de Paris

Lorena Pires, cantora lírica capixaba de 25 anos, descendente de quilombolas, foi a vencedora da segunda edição do Concurso de Canto Lírico Joaquina Lapinha, em 2023. Idealizado pela Sustenidos Organização Social de Cultura, exclusivamente a solistas pretos(as), pardos(as) e indígenas, o concurso é considerado a maior premiação do gênero no Brasil.

Apesar de ter vencido o prêmio máximo do concurso, ela já havia se inscrito em 2022, mas sequer foi relacionada.

Eu soube do concurso pelo instagram da Sustenidos. Fiz a inscrição em 2022, mas não passei. E, olha que doideira, no ano seguinte eu me inscrevi e ganhei, conta com bom humor.

Quando saiu o edital para 2023, eu mostrei para o meu professor. A gente selecionou as peças,

gravei e as coisas aconteceram. Mas foi um concurso muito de divisor de águas. Tudo que veio depois do concurso Joaquina Lapinha em minha vida foi surreal, revela ela.

“Muita coisa na minha carreira aconteceu graças ao Joaquina Lapinha. Foi um concurso que me deu muita visibilidade, me impulsionou de uma forma que acho que se não tivesse feito, não sei se teria conseguido fazer tanta coisa que eu fiz, que eu tenho feito até agora, complementa a cantora capixaba.

Ela conta ainda que, através do concurso, conheceu o maestro Alessandro Sangiorgi, que na época era o maestro assistente do Theatro Municipal de São Paulo, e a maestra Priscila Bomfim, que a ajudou a conseguir uma audição no Theatro Municipal do Rio de

Janeiro. Depois disso, se apresentou no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Já os primeiros grandes trabalhos internacionais aconteceram no Uruguai e depois no Chile.

Ela também fez questão de enaltecer o sentimento de pertencimento que teve, ao estar participando do concurso cercado de cantoras e cantores pretos.

Eu lembro que a minha sensação de que eu posso estar aqui nesse lugar. Uma sensação de que estava todo mundo ali em prol da mesma coisa, sabe? Eu acho que é muito importante esse tipo de iniciativa da Sustenidos, porque é muito difícil você entrar nesse mercado e nesse círculo que já é bem fechado. Eu, de uma certa maneira, consegui furar essa bolha. Eu não teria cantado no Theatro Municipal de São Paulo e do Rio, feito tudo que eu fiz, se eu não tivesse conseguido furar essa bolha graças ao concurso Joaquina Lapinha, completa.

Em 2025, ela foi aprovada para integrar a Academia de Ópera de Paris, se tornando a primeira brasileira na história selecionada à academia francesa.

Fazer parte deste seleto grupo de artistas residentes incrivelmente talentosos é uma responsabilidade que carrego com muita honra e alegria. Adentrar esse espaço com tudo que sou vai ser uma experiência muito linda de concretizar, especialmente porque foi com tudo isso que eu entrei. Por isso, sou muito grata a toda a rede de apoio que tive o longo desses anos, conclui ela.





9. Comunicação institucional

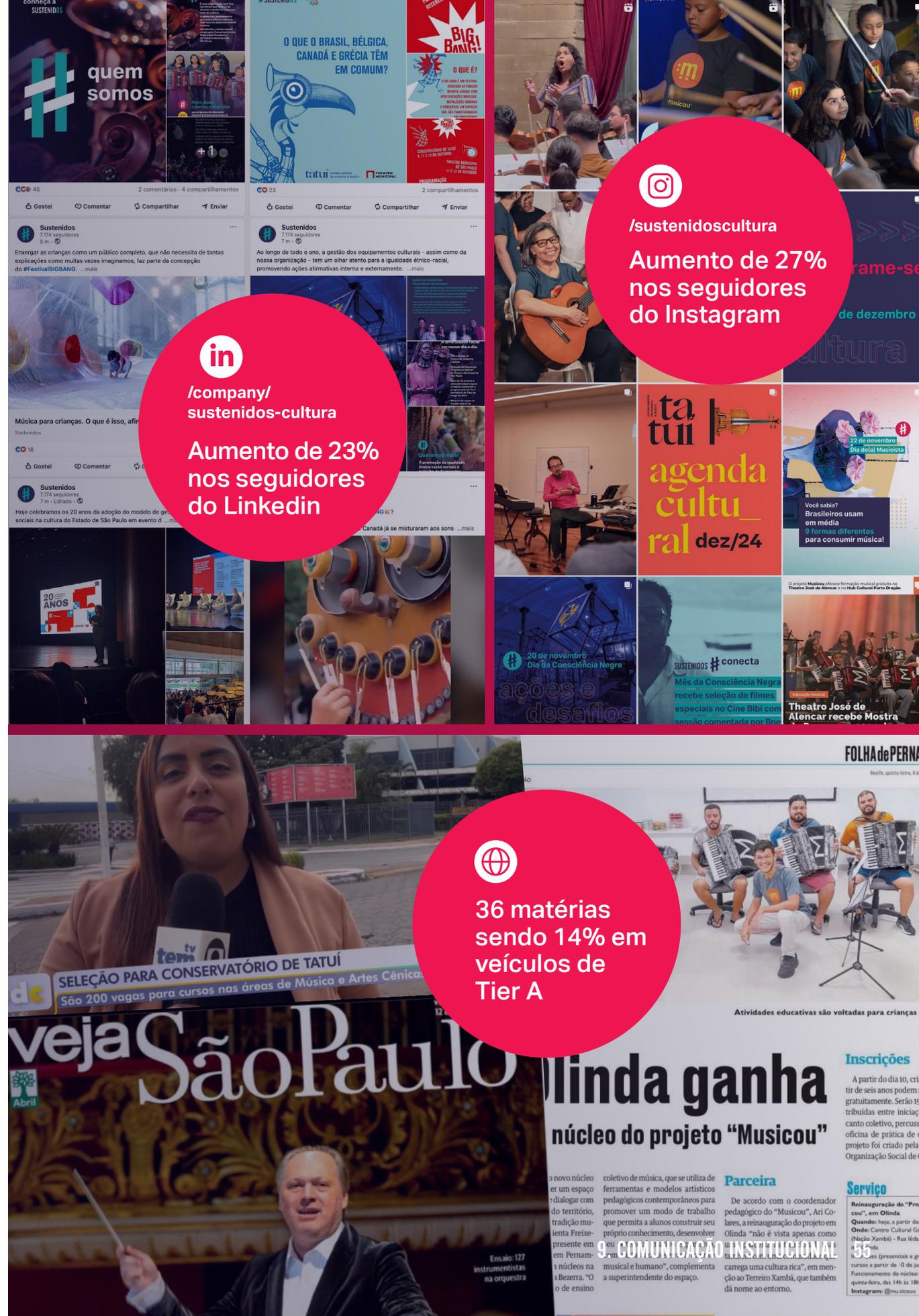
Em 2024, a área de Comunicação da Sustenidos deu um passo estratégico ao estruturar um planejamento focado no fortalecimento da imagem institucional da organização. A partir de diretrizes claras e alinhadas à missão da Sustenidos, o trabalho teve como foco ampliar a visibilidade da atuação da organização junto à imprensa e nas redes sociais, **destacando seu papel na gestão de importantes equipamentos culturais e na promoção do acesso à cultura em diferentes territórios do país.**

Com uma abordagem que vai além da divulgação de efemérides e eventos pontuais, a equipe passou a priorizar

pautas que evidenciem o impacto e a relevância do trabalho da Sustenidos no cenário cultural. Essa mudança de perspectiva também resultou na revisão de materiais institucionais — como apresentações, textos institucionais, releases, vídeo institucional e conteúdos para o site — de modo a refletir com mais consistência o posicionamento da organização e sua contribuição para a cultura, a educação e a transformação social.

Outra frente importante foi o fortalecimento da presença da Sustenidos no LinkedIn, com um trabalho voltado à produção e curadoria de conteúdo criado por colaboradores, parceiros e patrocinadores. A proposta é reforçar o compromisso da organização com os pilares ESG (ambiental, social e governança), destacando boas práticas, histórias inspiradoras e iniciativas alinhadas à responsabilidade social e à sustentabilidade.

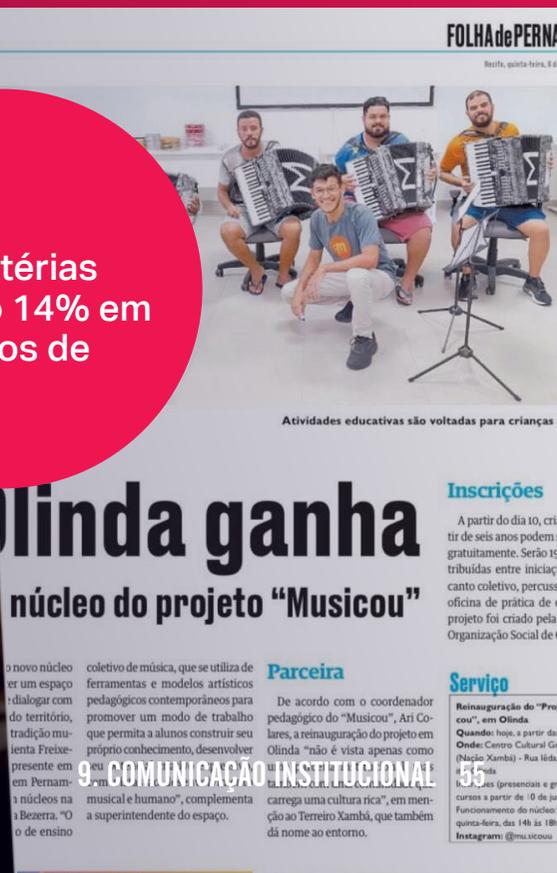
Resultados 2024 >>>



 /sustenidoscultura
Aumento de 27% nos seguidores do Instagram

 /company/sustenidos-cultura
Aumento de 23% nos seguidores do LinkedIn

 36 matérias sendo 14% em veículos de Tier A



Parceira
De acordo com o coordenador pedagógico do "Musicou", Ari Colares, a reinauguração do projeto em Olinda "não é vista apenas como um novo espaço de trabalho, mas também como uma cultura rica", em menção ao Terreiro Xambá, que também dá nome ao entorno.

Serviço
Reinauguração do "Procu", em Olinda. Quando: hoje, a partir das 14h. Onde: Centro Cultural Graciano (Nação Xambá) - Rua Hélio...



10. Patrocínios e parcerias

Atualmente, a Sustenidos possui como apoiadores e financiadores o [Governo do Estado de São Paulo](#), a [Prefeitura Municipal de São Paulo](#) – ambos por meio de contrato de gestão previsto na Constituição Federal de 1988 – prefeituras dos estados do Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco e São Paulo, organizações sociais e cerca de 15 empresas. Os patrocínios e doações de empresas, instituições e pessoa física são realizados por meio de verba direta ou incentivos fiscais como a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC – ICMS).

A organização também mantém importantes parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais. Uma de suas colaborações mais importantes é com a [Jeunesses Musicales Internacionais \(JMI\)](#), maior organização mundial dedicada ao de-

envolvimento de jovens. A ONG, criada em 1945, na Bélgica, reúne diversas organizações musicais em cerca de 70 países e possibilita a troca de experiências, o intercâmbio de estudantes de música e o fortalecimento de ações em nível internacional. A Sustenidos acredita que os patrocínios e as parcerias são fundamentais para a manutenção, fortalecimento e expansão de suas atividades.

Quem esteve com a Sustenidos em 2024

Empresas socialmente responsáveis que apoiaram a Sustenidos via Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC – ICMS) e Verba Direta.



VERBA DIRETA

Patrocinadores Institucionais Sustenidos 2024

Nubank, CTG Brasil, Bradesco, Instituto CCR, Rede Itaú, igc Partners, Lefosse, Elevadores Atlas Schindler, Usina Jacarezinho, Visa, Banco Daycoval, Drogal, Sicoob, lochpe Maxion e Grupo Splice .



Lefosse



Atlas Schindler



Banco Daycoval



Cotas de Patrocínio

Buscando a qualidade na comunicação e transparência com os patrocinadores, a Sustenidos conta com uma política interna de cotas e contrapartidas que contribui para o monitoramento e cumprimento dos compromissos acordados. As contrapartidas são oferecidas de acordo com o investimento do patrocinador e estão divididas entre as categorias: Platina, Safira, Diamante, Ouro, Prata, Cobre, Bronze, Estanho, Apoiador e Doador PJ. Além de cotas desenvolvidas exclusivamente para projetos especiais como os casos do Festival Big Bang.

Doações de Pessoas Físicas

A Sustenidos mantém importantes parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, mas também acredita que a participação da sociedade civil é imprescindível. Por meio do [Doe Agora](#), disponibilizado no [site da Sustenidos](#), os usuários

são direcionados para a plataforma de financiamento coletivo **Catar-se**, onde encontram informações sobre doações diretas mensais, acompanhadas de programa de recompensas. Além disso, na seção [Apoie](#), é possível explorar outras opções de financiamento, incluindo doações diretas e doações de **Imposto de Renda (IR)**. Esta última, aplicável para as pessoas que fazem a declaração completa do imposto, com a possibilidade de **destinar até 6% do IR devido, com dedução fiscal de 100% do valor investido**, conforme previsto pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº8.313/91 O art.18).

Os interessados em doar seu Imposto de Renda podem realizar um depósito identificado no **Plano Anual Sustenidos**, aprovado na Lei Rouanet, até o último dia útil do ano corrente, na conta bancária da organização. A Sustenidos emitirá um Recibo de Mecenato, documento que possibilitará a dedução do Imposto de Renda devido na declaração, com o ressarcimento do valor patrocinado ocorrendo no ano seguinte, no caso de contribuintes com imposto retido na fonte.



Visa Causas

A Sustenidos é uma das instituições beneficiadas pelo Visa Causas, que possibilita consumidores(a) apoiarem ações sociais e instituições a cada pagamento realizado com Visa, sem nenhum custo adicional. Desde o seu início, em 2017, já foram realizadas quase 500 milhões de transações de clientes cadastrados no programa.

Os(as) interessados(as) em apoiar podem acessar [o perfil da Sustenidos no site do programa](#), realizar o cadastro, informar o número do cartão Visa e fazer a doação. A partir daí, em qualquer pagamento realizado com o cartão cadastrado, a Visa fará uma doação para a Sustenidos. A adesão ao programa pode ser descontinuada a qualquer momento. Todos(as) os(as) participantes podem acompanhar no site do programa os valores que cada uma das instituições recebeu, os números são atualizados constantemente. Além disso, o programa conta também com uma auditoria independente que avalia semestralmente o repasse dos recursos e como eles estão sendo aplicados pelas instituições beneficiadas.



EuApoio

A Sustenidos é uma das organizações participantes da plataforma [EuApoio](#), que conecta pessoas e empresas a causas sociais. A EuApoio é a única plataforma de doações brasileira que possui uma seleção de ONGs que atendem aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela ONU. Através do site <https://euapodio.com.br/instituicao/sustenidos> o doador pode contribuir com valores avulsos ou mensais utilizando seu cartão de crédito.





11. Financeiro

Gestão transparente e sustentável

Em 2024, a Sustenidos reafirmou seu compromisso com a transparência, a responsabilidade na aplicação dos recursos e a sustentabilidade financeira de suas operações. Por meio de uma gestão estratégica e eficiente, a organização alcançou **resultados expressivos que asseguram a continuidade e o fortalecimento de seus projetos culturais e educativos.**

O crescimento das receitas, o controle rigoroso das despesas e a estabilidade das obrigações financeiras refletem um trabalho sólido e comprometido com a integridade, a qualidade da entrega e o impacto social. **Estes números atestam a confiança dos parceiros públicos e privados na atuação da Sustenidos e pavimentam o caminho para novos investimentos e oportunidades de expansão.**

Os principais resultados financeiros de 2024 incluem:



Crescimento de 12%
no volume total de **receitas**
em relação ao ano anterior

Aumento de 15%
nos **investimentos** diretos em
ações pedagógicas e culturais

Redução de 7%
nas **despesas** operacionais,
sem prejuízo às atividades-fim

Eficiência na **gestão de contratos**,
com renegociação vantajosa de
valores e prazos

Cumprimento integral dos **prazos**
e **obrigações financeiras** junto a
fornecedores e parceiros

Manutenção do **equilíbrio orçamentário**,
com saldo positivo no fechamento do ano

Para mais informações, acesso ao [parecer da auditoria e detalhamento](#) total de movimentos financeiros, [acesse o relatório completo aqui.](#)





12. Ficha técnica

DIRETORIA

Alessandra Costa
Diretora-Executiva

Rafael Balassiano
*Diretor Administrativo-
Financeiro*

Claudia Freixedas
*Superintendente
Educativa*

CONSELHO ADMINISTRATIVO

André Isnard Leonardi
Presidente

Carolina Gabas Stuchi

Claudia Ciarrocchi

Gabriel Fontes Paiva

José Alexandre Pereira
de Araújo

José Roque Cortese

Magda Pucci

Odilon Wagner

Renata Bittencourt

Sergio Henrique Passos
Avelleda

CONSELHO CONSULTIVO

Elca Rubinstein
Presidente

Abigail Silvestre Torres

Adriana do Nascimento
Araújo Mendes

Ana Maria Wilhelm

Célia Cristina Monteiro
de Barros Whitaker

Daniel Annenberg

Daniel Leicand

Gabriel Whitaker

Leonardo Matrone

Luciana Temer

Luiz Guilherme Brom

Marcos Barreto

Marisa Fortunato

Melanie Farkas
in memoriam

Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO FISCAL

Bruno Scarino de Moura
Accioly

Monica Rosenberg Braizat

Paula Cerquera Bonanno

Sustenidos

Ana Cristina Mascarenhas
Gerência Financeira

Adline Pozzebon
Gerência Jurídica

Laura Braga
Gerência de Comunicação

Marina Soleo Funari
*Gerência de Captação
de Recursos*

Leandro Barreto
Gerência da Controladoria

Marcelo Francisco Rosa
Gerência de Contabilidade

Yudji Alessander
*Gerência de Tecnologia e
Operações*

Rafael Massaro Antunes
*Gerência de Patrimônio e
Logística*

Susana Cordeiro
Gerência de Suprimentos

Fabíola Formicola
Gerência Regional Musicou

Fernanda Solon Barbosa
Gerência Regional Musicou

**Theatro Municipal
de São Paulo**

Andrea Caruso Saturnino
Superintendência Geral

Luciana Gabardo
*Gerência de Novos
Negócios e Parcerias*

Elisabete Machado
Gerência de Comunicação

Nathália Costa
*Gerência de Produção/
Programação Artística*

Aníbal Marques (Pelé)
Gerência Cenotécnica

Ruthe Zoboli Pocebon
Gerência de Musicoteca

Ana Lucia Lopes
*Gerência de Formação,
Acervo e Memória*

**Helen Márcia Valadares
Meireles Carvalhaes**
*Gerência Geral de
Operações e Finanças*

Eduardo Spinazzola
Gerência de Patrimônio

**Renata Aparecida
Barbosa de Sousa**
*Gerência de Recursos
Humanos*

Conservatório de Tatuí

Gildemar Oliveira
Gerência Geral

Camila Silva
*Gerência de Produção
e Eventos*

Sabrina Magalhães
Gerência de Comunicação

**Antonio Salvador Beatriz
Antunes**
*Gerência Artístico-Pedagógico
de Artes Cênicas*

Valéria Zeidan Rodrigues
*Gerência Pedagógica
de Música*

Renato Franca Bandel
Gerência Artística de Música

Ariane Ramos Almeida
Gerência de Secretaria



Texto e coleta de dados: Equipes Sustenidos
Design e Diagramação: Kelly Sato
Imagens: acervo Sustenidos, Conservatório de Tatuí e Complexo Theatro Municipal de São Paulo

#SUSTENIDOS

WWW.SUSTENIDOS.ORG.BR



/sustenidoscultura



/sustenidoscultura



/sustenidos



/company/
sustenidos-cultura



Arinos/MG

São Paulo/SP

QUE NÃO SE VIEREMOS, NÃO SE VIEREMOS



WWW.SUSTENIDOS.ORG.BR



realização:



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

#SUSTENIDOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO